

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** IMPORTÂNCIA DO ALEITAMENTO MATERNO NA PRIMEIRA HORA DE VIDA

**Relatoria:** Francisca Raquel Ferreira de Sousa

Maria Thais Morais do Nascimento

Francisca Giselle de Oliveira Amaral

**Autores:** Greyceane do Nascimento de Abreu Lima

De Jesus Alves dos Santos Mota

Ana Maria Martins Pereira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

O leite materno é o alimento fundamental para os lactentes até os 6 meses de vida. É composto por todos os nutrientes necessários para o desenvolvimento do bebê. Leva a uma melhor nutrição e diminui os riscos de obesidade. Rico em propriedades imunológicas que os asseguram de doenças como diarreia, infecções respiratórias, que são comuns e que são responsáveis por morbimortalidade infantil. Objetivo: Compreender a importância do Aleitamento Materno na primeira hora de vida do Recém-nascido, bem como, a conduta do enfermeiro. Metodologia: Realizou-se uma pesquisa por meio de acesso online à Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e nas bases de dados Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Contou-se com uma amostra de 07 artigos. Os critérios de inclusão foram: artigos publicados entre 2016 a 2022. Os descritores utilizados foram: Aleitamento Materno. Recém Nascido. Enfermagem Neonatal. Resultado e discussão: Na análise dos artigos evidenciou duas categorias: A importância e os benefícios do aleitamento materno na primeira hora de vida e a influência do enfermeiro na contribuição da hora de ouro. A primeira hora de vida do Recém-Nascido é o momento ideal para incentivar e realizar a primeira oferta de aleitamento materno, sendo considerado o primeiro aporte calórico para o bebê. Considerações Finais: Diante deste contexto, foi evidenciado que a importância da amamentação na primeira hora de vida são imensuráveis, pode-se mencionar vantagens para o Recém-Nascido, à saúde materna no que tange a aspectos físicos e mentais, e ainda estende-se para o binômio mãe-filho. O incentivo desse contato pele a pele do bebê com a mãe logo ao nascer, traz para o bebê a sensação de proteção e conforto. Ajudando na adaptação do mundo intrauterino ao extrauterino, auxiliando na regulação dos sinais vitais.